



ESTRESSE INFANTIL:IMPACTOS NA SAÚDE E NA APRENDIZAGEM

Liliane Rodrigues de Oliveira Souto¹
Me. Bruner de Moraes Miranda (Orientador)

RESUMO:

Introdução: O estresse infantil se configura como um problema multifatorial no qual a família, a escola e outras instituições de cuidado emergem como dispositivos de apoio fundamentais para o desenvolvimento emocional das crianças. Diante da vivência de situações estressantes, são necessárias interferências para ajudar as crianças a enfrentá-las de forma mais assertiva. Discute-se o desenvolvimento de habilidades e competências na infância, a Teoria Motivacional de Coping como estratégias para a criação de repertórios sofisticados para lidar com os desafios cotidianos, possibilitar interações mais saudáveis, indicando um funcionamento mais adaptativo e medidas de proteção no sentido de que amplia a capacidade da criança no enfrentamento com contextos problemáticos e estressores. **Objetivo:** Investigar os principais impactos do estresse na vida da criança e como os atores sociais podem criar um cenário de desenvolvimento potencial para uma vida mais saudável com o estresse. **Metodologia:** O presente trabalho utiliza o método de revisão bibliográfica, com escolha e seleção de materiais por meio de levantamento prévio de estudos divulgados em periódicos de pesquisa, com facilidade de acesso e desenvolvidos por pesquisadores sobre a temática. **Resultados:** Na atualidade, as crianças convivem cada vez mais com eventos estressores, devido às adaptações e situações variadas, à demanda da sociedade, que são necessárias; portanto, não são fáceis para a adaptação, resistência e criação de estratégias para o enfrentamento. No ambiente escolar, as crianças estão sujeitas ao estresse emocional por causa das grandes adaptações ao seu desenvolvimento. Não é o evento estressor em si que pode ocasionar o estresse nas crianças, mas a forma como elas lidarão com a situação. **Conclusão:** Os estudos da pesquisa através da revisão, confirmam a hipótese de que o estresse infantil se configura como um problema multifatorial, em que a família, a escola e outras instituições de cuidado emergem como dispositivos de apoio fundamentais para o desenvolvimento emocional saudável para as crianças. Não obstante, nota-se, que a saúde, a aprendizagem e o desenvolvimento infantil são impactados mediante ao enfrentamento do estresse, cujas demandas relacionam aos seus recursos de enfrentamento.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse infantil. Saúde. Aprendizagem.

¹ Discente do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – M.G.